

DOI: [10.21680/2447-7842.2023v9n2ID33623](https://doi.org/10.21680/2447-7842.2023v9n2ID33623)**Práticas e estratégias de alfabetização em dados nas universidades internacionais****Data literacy practices and strategies at international universities**Ana Julia Lopes ¹Caterina Groposo Pavão ²

Submetido em: 17/04/2023

Aprovado na ConfOA: 14/06/2023

Publicado em: 04/12/2023

Resumo: A proposta apresentada é um estudo inicial da dissertação em desenvolvimento no Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), e tem por objetivo analisar as estratégias e práticas de alfabetização em dados de pesquisa promovidas pelas universidades de âmbito internacional. Para obter os resultados iniciais, utilizou-se o Webometrics.info 2022 para seleção do corpus de análise, e a pesquisa documental como método para identificar os trabalhos desenvolvidos pelas universidades selecionadas. Como resultado, observou-se que eles demonstram que as Universidades internacionais estão empenhadas em capacitar suas comunidades.

Palavras-chave: dados de pesquisa; alfabetização em dados; alfabetização em dados de pesquisa.

Abstract: The proposal presented is an initial study of the dissertation under development in the Postgraduate Program in Information Science, Federal University

¹ Mestranda em Ciência da Informação na Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS.

² Professora do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação na Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS.



of Rio Grande do Sul (UFGRS), and aims to analyze the strategies and practices of research data literacy promoted by universities internationally. To obtain the initial results, Webometrics.info 2022 was used to select the corpus of analysis, and documentary research as a method to identify the work developed by the selected universities. As a result, it was observed that they demonstrate that international universities are committed to empowering their communities.

Keywords: research data; data literacy; research data literacy.

1 INTRODUÇÃO

Ter os dados de pesquisa disponíveis para reuso provoca a necessidade de níveis crescentes de infraestrutura de gestão e de tecnologia, de modo que o reuso dos dados de pesquisa só se torna possível se forem recuperados, acessados, legíveis e estáveis a longo prazo. Para isso, os dados de pesquisa precisam ser curados e ter um bom gerenciamento e organização, desde o início da pesquisa até a disseminação dos resultados (Cox & Pinfield, 2014).

Contudo, pesquisadores enfrentam novos desafios no gerenciamento de informações de tal maneira que as bibliotecas e seus profissionais começam a se especializar a fim de promoverem pluralidade de serviços de suporte em dados, tais como treinamentos, instruções, gerenciamento, curadoria e visualização (Reis, 2019).

Compreendendo tais demandas, surge a Alfabetização em Dados de Pesquisa, conhecida por desenvolver habilidades/conhecimentos/rotinas relativas aos dados de pesquisa. Este conceito segue a tendência de ver a alfabetização de dados como uma prática sociocultural com o uso de tecnologias digitais no ambiente da informação, incluindo alfabetização de ferramentas, alfabetização de recursos, alfabetização social, alfabetização editorial (Steinerová & Ondrisová, 2019). Definir indesejabilidade é uma questão cultural ou política, contudo, reconhecer a urgência da alfabetização em dados e encontrar consenso sobre questões críticas de dados é crucial para navegar em um período de transformação.



2 METODOLOGIA

Esta pesquisa trata-se de um estudo de natureza básica, com abordagem qualitativa, de caráter descritivo e exploratório, utilizando-se, principalmente, da pesquisa documental como procedimento metodológico. As etapas da análise documental, nos websites das universidades internacionais, foram: pré-análise (baseada no objetivo da pesquisa); organização (seleção e classificação dos documentos conforme as categorias pré-definidas) e análise (interpretação dos dados e conclusão).

Utilizou-se o ranking do Webometrics.info 2022 para selecionar o corpus de análise constituído por universidades internacionais que dispõe de centro de capacitação de dados. Para este piloto selecionaram-se as três primeiras universidades citadas no ranking, com o intuito de analisar as práticas em alfabetização em dados. O estudo deu-se em três momentos, repetido para cada uma das universidades selecionadas:

1) verificou-se se as universidades dispunham de centro/setor/divisão de capacitação para alfabetização em dados de pesquisa;

2) coletaram-se informações disponíveis no site: documentos, manuais, treinamentos, apresentações, folders de divulgação ou qualquer outro instrumento utilizado como estratégias para a alfabetização em dados. Todo o material relevante para a pesquisa foi salvo em pastas do Google Drive identificadas pelo nome da universidade e

3) analisou-se o material coletado e classificaram-se as informações nas categorias previamente organizadas em uma planilha Excel.

As categorias construídas foram: ***Quem é o público alvo das capacitações? Quais os tipos de materiais e ferramentas que utilizam? Como se dão (cursos, oficinas)? Quem promove as capacitações? Quais os assuntos abordados?*** A coleta dos dados ocorreu entre os dias 24 e 25 de janeiro de 2023. No Quadro 1



estão as universidades selecionadas, na ordem que se apresentavam no ranking, país e o site.

Quadro 1 - Universidades selecionadas para análise

Nº	País	Universidade	Website
1	EUA	Universidade de Harvard	https://www.harvard.edu/
2	EUA	Universidade de Stanford	https://www.stanford.edu/
3	UK	Universidade de Oxford	https://www.ox.ac.uk/

Fonte: Webometrics.info (2022).

3 RESULTADOS DO ESTUDO PILOTO

A respeito de conhecer para quem as universidades direcionam suas atividades de capacitação em dados, observou-se que Harvard volta seus trabalhos para os alunos e professores da instituição, Stanford abre a oportunidade para qualquer pessoa interessada em dados de pesquisa e Oxford além de oferecer atividades para membros de sua comunidade acadêmica possui, também, um projeto denominado “Projeto KOALA” que é voltado aos pais e crianças de 6 a 10 ajudando eles a se prepararem para um mundo cada vez mais movido por dados, e terem habilidades em ler, entender, transformar, comunicar e integrar dados são tão cruciais quanto a capacidade tradicional de ler e escrever.

Em relação aos tipos de materiais e recursos utilizados, percebeu-se a predominância dos *slides* como material de apoio, e o uso de plataformas virtuais como Zoom e Youtube. Durante a análise, verificou-se pouca oferta de oficinas, palestras e afins, de modo presencial ou híbrido, indicando que, mesmo após retorno presencial das atividades institucionais, as capacitações continuaram acontecendo nos encontros *online*.

Ao procurar entender como se dão as capacitações, constatou-se que as instituições de Harvard, Stanford e Oxford oferecem as capacitações por meio de oficinas, *workshops*, cursos e algumas delas realizam seminários. Sendo a oferta de *workshops* e oficinas as mais recorrentes por proporcionarem o debate, exercícios



práticos, ter um instrutor ou palestrante, presencialmente, com expertise na área de conhecimento.

Já em relação a quem promove as capacitações, as bibliotecas das instituições de Harvard, Stanford e Oxford se destacam ao oferecer serviços e atividades sobre dados de pesquisas a seus alunos, pesquisadores e profissionais. Compreende-se que, como unidade de informação, a biblioteca auxilia nos estudos, capacitação e formação do discente e docente, portanto, tê-la à frente dos trabalhos de alfabetização em dados, confirma seu papel social e institucional.

Por fim, sobre os conteúdos abordados nessas capacitações e suporte de serviços em dados, percebeu-se que o gerenciamento de dados de pesquisa e os princípios FAIR são os assuntos mais trabalhados durante as capacitações. Outros tópicos foram: conceitos de dados e sua importância; como compartilhá-los e preservá-los de maneira segura, orientações sobre práticas em dados de pesquisa e tratamento e gerenciamento dos dados.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A aquisição de habilidades de alfabetização de dados é um problema para bibliotecários, pesquisadores, estudantes de pós-graduação, e comunidade não acadêmica que precisam tornar-se autossuficientes e alfabetizados em dados. Os resultados preliminares demonstram que as Universidades de Harvard, Stanford e Oxford estão empenhadas em desenvolver a alfabetização de dados de suas comunidades, uma vez que as tecnologias digitais e o constante volume de dados produzidos requer que o indivíduo se capacite para trabalhar com esses ativos de informação.

Conferindo os resultados deste estudo piloto é impossível não comparar com a realidade brasileira. Infelizmente as universidades do país ainda não dão o devido destaque à alfabetização em dados, sejam de pesquisa, governamentais ou de áreas específicas. Porém, há iniciativas como a do GT RDP-Brasil³, que têm

³ <https://www.ufrgs.br/rdpbrasil/wp/>



elaborado diversos materiais relacionados às práticas de dados de pesquisa e que podem ser utilizados pela comunidade de pesquisadores e bibliotecários.

REFERÊNCIAS

Cox, A. M., & Pinfield, S. (2014). Research data management and libraries: current activities and future priorities. *Journal of Librarianship and Information Science*, 46(4), 299-316.

<https://journals.sagepub.com/doi/pdf/10.1177/0961000613492542>

Reis, M. J. (2019). *Ciência da Informação e Ciência de Dados: guia para alfabetização de dados para bibliotecários*. [Dissertação de Mestrado Profissional, Universidade Federal de Sergipe]. Repositório da Universidade de Sergipe. Recuperado de:

https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/12667/2/MAKSON_%20JESUS_REIS.pdf

Steinerová, J., & Ondrišová, M. (2019). Research Data Literacy Perception and Practices in the Information Environment. *Information Literacy in Everyday Life*. Finlândia: Springer, p. 545-555.

<https://link.springer.com/content/pdf/10.1007/978-3-030-13472-3.pdf>